

## PROJETO DE EXTENSÃO CARIÑO - ANO V


Perini, Anerose; Ms; Centro Universitário Ritter dos Reis, aneperini@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo faz parte de uma pesquisa ação, e tem como objetivo “apresentar o desenvolvimento do projeto de extensão Cariño ano 5 para a inclusão digital e inovação social em comunidades vulneráveis de Porto Alegre no ano de 2021”. O Projeto Cariño: design sustentável existe desde o ano de 2017 e no decorrer dos anos de capacitação se deu a possibilidade de adequar as capacitações de acordo com a realidade de cada espaço, ou ainda aos fenômenos sociais, ambientais, políticos ou sanitários. No ano de 2020 e 2021 devido a pandemia da SARS – CoV-2 adequou-se o projeto de extensão com ações de inclusão sociodigital, composta por atividades econômicas que impulsionaram o desenvolvimento de pessoas e comunidades para fortalecer os valores solidários e democráticos de cada local. (MANZINI; VEZZOLI, 2011; MANZINI, 2017). As propostas das capacitações atenderam as necessidades das comunidades em vulnerabilidade social para transformar vidas através do saber, desenvolvimento sustentável e empregabilidade. Com isso, buscou-se realizar ações para dar acesso a educação, à formação qualificada, através da cultura local, arte, design e artesanato, além da comunicação digital. No ano de 2021 se optou por continuar ao ensino de costuras manuais, além de acabamento estéticos às peças em desuso. Para isso, nas capacitações se utilizou de têxteis que seriam descartados e houve a inserção de novos sistemas produtivos para criar produtos relevantes para a comunidade, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e do ecossistema (GWILT, 2014). O objetivo do

---

<sup>1</sup> Professora na Faculdade de Design e Coordenadora do Projeto de Extensão Cariño: Design sustentável, Centro Universitário Ritter dos Reis-UNIRITTER (2017-2021); Doutoranda em Design UFRGS; Mestre em Design Estratégico UNISINOS (2015); Especialista em Moda, Criatividade e Inovação SENAC-RS (2009); Tecnóloga em Moda e Estilo UCS (2006).






16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE  
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Projeto de extensão Cariño para o ano de 2021 propõe “Criar materiais didáticos contendo cartilhas pedagógicas e aulas em formato digital, voltados ao ensino de práticas sustentáveis para o desenvolvimento psicomotor de crianças, jovens e adultos”. A proposta das capacitações leva em conta a inovação e inserção das comunidades ao meio digital, que depende das parcerias ou tecnologias nos espaços atendidos, para que seja possível realizar as interações entre os alunos bolsistas, as ONGs e as pessoas das comunidades. O projeto nos últimos anos construiu uma comunidade on-line, além de interação nas redes sociais Youtube, Facebook e Instagram, e com isso se fez possível a realização de eventos on-line e workshops para a inclusão e acessibilidade, através da educação e cultura para todos. As ações propostas têm como finalidade produzir uma sociedade mais igualitária, a formação e a consciência cidadã, e o fortalecimento da cultura local. Atendendo a Comunidades Vulneráveis, Ongs, Movimentos Sociais por meio das ODS – 4, 8 e 10, com a fim de proporcionar o acesso à educação de qualidade e formação profissionalizante, além da promoção do direito à cultura. O eixo central para a extensão é a igualdade e a proteção das populações para a inclusão social, para a garantia do respeito e acesso, além da valorização e participação igualitária dentro da comunidade em que habitam. Tanto Manzini (2008), quanto Castells (1999) apresentam a lógica das redes colaborativas como um conjunto de relações que utilizam das tecnologias da informação, e que conseguem se adequar as interações complexas, além dos modelos imprevisíveis que surgem no decorrer do uso, de forma flexível e não-estruturada a rede é uma “força motriz da inovação na atividade humana”. (CASTELLS, 1999, p. 108). Para isso se buscou ampliação de iniciativas inovadoras e serviços para a inclusão digital, com a finalidade criar uma rede de colaboração dentro das comunidades a fim de gerar a prática de ensino entre os pares, além de emprego e oportunidades de mercado. Tal rede social tende a se adequar aos processos de comunicação local que gera um corpo comum de significados a partir dos conhecimentos adquiridos (MANZINI, 2008). O Empreendedorismo social, a economia solidária e criativa são de extrema importância para o desenvolvimento humano e do ecossistema. Contudo a Responsabilidade social e o desenvolvimento comunitário são de suma importância, pois a partir das capacitações





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

se faz possível gerar renda para os participantes de maior idade, além dos conhecimentos sobre as técnicas apreendidas. As capacitações têm como ponto de partida os conhecimentos e necessidades trazidos pelas comunidades, com abordagem em sua cultura e realidades locais. As atividades propostas tendem a minimizar impactos ambientais negativos dos sistemas, além de incentivar a criação e produção, estimulando o consumo e a gestão sustentável para o comércio justo, a inclusão social, e também a valorização e a participação igualitária.

**Palavras-chave:** Design social; Inclusão digital; Redes de projeto.

### **Referências Bibliográficas**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

MANZINI, Ezio. **Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, (2017).

